

NORTISTA



REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua Silva Jardim, 10
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR—CHEFE
FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS
Annual 10\$--
Semestral 6\$--
Numero avulso 200 reis.

PELO PIAUHY

INTEGRIDADE TERRITORIAL
TUTOYA
XXV

Miauclosa descripção da exploração de todo o delta do rio Parahyba por David Moreira Caldas, em 1837, de ordem do presidente do Piauí, dr. Adelfino Antonio de Luna Freire.

XI

No dia 12 pela manhã, antes de proseguir na viagem, como visse que o meu relógio se tinha desconcertado, improvisei uma ampulheta, ageitando o fundo de uma caneca e abrindo nelle um pequeno furo que desse passagem á areia. Este exquisito instrumento foi posto sob a vigilância de um marinheiro, no pé de mim, e funcionou constantemente, durante 9 dias; para medir a areia havia uma pequena concha cuja capacidade era equivalente a 1 minuto e 30 segundos, conforme depois verifiquei.

Armada a vela, sahimos do porto de São Bernardo; seguindo em rumo de N. O. E. de O; navegamos depois pelo canal da *Enlaca do porco*, entre a ilha de São Bernardo e uma ilha de mangues pertencente ao grupo do *Carapato*.

Deixando a bombordo a bocca do igarapé da *Água doce*, e dobrando a ponta meridional da supramencionada ilha de mangues, que nos ficava a estibordo, seguimos para O., tendo outra ilha de mangues a bombordo, separada da terra firme pelo igarapé da *Água doce*; navegamos depois para N. N. O. por um estirão.

Quando, depois de termos sahido do porto de São Bernardo, a ampulheta tinha vazado 23 conchas de areia; chegamos a um lugar em que o rio apresenta 4 bocas: pela popa o canal da *Cabeça do porco*; a estibordo o canal que forma a costa oriental da ilha de *Igoronhon*; a bombordo a bocca inferior do igarapé da *Água doce*; e pela proa o rio que vai formar a barra da *Tutoya*, percorrendo ainda 31 kilometros até o mar.

Seguimos para O. E. de N. entre a ilha de *Igoronhon* e a terra firme, por um largo canal; na 27. concha do areia deixamos a estibordo a morada de *Igoronhon*, em uma varzea da ilha; ao cabo de mais 4 conchas deixamos a bombordo o igarapé das *Frechirinhas* e seguimos para O.

Na 40. concha de areia, deixamos a bombordo o igarapé do *Genipapero*, e logo depois chegamos á extremidade occidental da ilha de *Igoronhon*, cuja costa meridional percorremos em quanto a ampulheta vazou 18 conchas de areia.

A ilha de *Igoronhon* ha de ter 14 kilometros de circunferencia; eria algum gado cavallar e nella, se encontra a *carnaluba* e a *massaranduba*.

Seguimos para O. S. O., avistando a estibordo, além do canal da *Cabeira*, a ilha do *Papagaio*, na distancia de 4 kilometros pelo menos.

Na 49. concha, confrontamos com a ponta S. E. da ilha da *Cabeira*, a estibordo, e com a bocca do igarapé das *Frechirinhas* a bombordo; tendo a ampulheta vazado mais 6 conchas de areia, seguimos para N. O.

Na 67. concha, chegamos á ponta occidental da ilha supramencionada, que nesta parte tem o nome de *Guavapirá*, por causa da ave deste nome que ali se reune em bando para dormir e criar os filhos.

A ilha da *Cabeira* ou do *Guavapirá*, quasi tão extensa como a de *Igoronhon*, tem perto de 5 kilometros, pela costa meridional.

Seguimos para O. N. O., vindo ao longe, a estibordo, a ilha do *Papagaio* e a ilha *Grande do Paulino*, parecendo ambas uma só terra.

Na 68. concha, passamos pela larga embocadura do igarapé das *Leiraguá* a bombordo; vendo-se ali umas pequeninas ilhas.

No principio da 73. concha de areia da ampulheta, confrontamos com a bocca do igarapé das *Moitinhas*, a bombordo; a qual fica a uma distancia do porto da ilha de São Bernardo para o mar da barra da *Tutoya*; a estibordo tinhamos a ponta S. E. da ilha do *Coroadó*.

Seguimos para O. S. O. por uma enseada que fica na bocca do igarapé *Berraduro*, onde entramos, quando a ampulheta vazava a 79. concha de areia.

Entrando no dito igarapé assaz largo, navegamos para O. S. O.; mas, logo voltamos, chegando de novo a bocca d'elle ao cabo de mais 10. conchas de areia.

Seguimos para N. N. E. com a proa para a ilha do *Coroadó*; onde ha um *carnalubal*, demorando-nos nella enquanto a ampulheta vazou 16. concha de areia.

Proseguindo em nossa viagem, chegamos á altura da ponta S. O. da ilha do *Coroadó*, na 124. concha de areia e logo depois navegamos para N. N. O.

Na 135. concha, confrontamos com a bocca do igarapé do *Commun*, pelo qual navegamos para a villa da *Tutoya*.

Defronte do dito igarapé, que

tem larga embocadura, lançamos o ferro, vindo a E. S. E., na distancia de 9 kil metros talvez, a ponta do *Guavapirá*, entre a popa e estibordo. O rio ha de ter nesta paragem, onde ancoramos, cerca de 5 kilometros de largura; demoramo-nos ali 138 conchas de areia, isto é, tanto tempo quasi como aquelle que gastamos navegando de São Bernardo até o referido lugar.

Depois de se ter feito aguada junto á bocca do *Commun*, na margem esquerda do rio, aproximamos para a ilha do *Cajuero*, seguindo em rumo de N. E. 4. do N., durante 22 conchas de areia e para E. N. E. e E. S. E. durante tempo igual; até que afinal ancoramos num porto da ilha do *Cajuero*, onde ha uma arvore que dá nome a esta ilha que parece fazer parte da ilha *Grande*.

Sahindo em terra, quando seriam talvez 5 horas da tarde, tivemos de pernoitar ali; dormindo uns a bordo e outros sob a copa do *cajuero* a cima dito, por não haver nem uma morada no lugar.

Dois marinheiros estiveram pescando durante a noite, e pela manhã os vi repartindo o que haviam colhido: eram 30 tainhas, que valiam 8\$000 reis, pelo preço porque se vender-se no *Chichá*.

No dia 13 de Novembro, seguimos do porto do *Cajuero* para a barra, em rumo de N. O.

Querendo navegar acostado á terra, tivemos de seguir para N. N. E. e depois para o N. entrando em uma especie de enseada, quando a ampulheta vazava a 20. concha de areia; ao cabo de mais de 3 conchas seguimos para O. N. O. firmando nos a estibordo uma coroa chamada *Gaiotas*.

Seguindo para N. O., na 32. concha, deixamos a estibordo a larga embocadura do igarapé do *Timbo* que separa as ilhas do *Cajuero* e *Melanheiras*; dizem-me que o dito igarapé, em sua bocca do lado da barra de *Melanheiras*, só da passagem a caçapas das marés grandes.

Seguindo para N. O., enquanto a ampulheta vazou 4 conchas de areia, navegamos até á extremidade mais occidental da ilha de *Melanheiras* que poderá ter, pouco mais de um kilometro de largura, e talvez 2 myriametros de circunferencia seguindo o que me disseram a respeito da extensão della que é consideravel em relação á sua largura.

Combinadas as informações que me deram os praticos *Cyriaco* e *Borges*, avallio que a ilha de *Melanheiras* tenha quasi a mesma circunferencia que a ilha dos *Poldros*; posto que aquella não tenha talvez senão metade ou ainda menos, da superficie da ilha que fica ao N. da barra do *Meo*.

PELO PIAUHY

INTERESSES GERAES
XIII
Serviço de dragagem
II
Rio Parahyba

Na primeira parte deste artigo demonstramos claramente a necessidade imprescindível que tem o governo federal de manter no nosso Estado um regular serviço de dragagem, sob a jurisdicção da capitania do porto desta cidade, para melhoramento da barra da Amarracção. Hoje na sua segunda parte vamos provar á sociedade o quanto, este serviço de dragagem, é tambem necessario para facilitar a navegação do nosso extenso Rio Parahyba, fazendo desaparecer as enormes coroas que existem espalhadas em grande quantidade no seu leito.

No inverno o rio tem enchentes caudalosas, devido ás quaes, que muito augmentam o volume das aguas, a correnteza torra-se mais forte e impetuosa e, indo de encontro ás ribanceiras do rio, formadas de areias frouxas, desloca grande quantidade destas areias que vão se depositar no seu leito.

Com este quebramento continuo de ribanceiras o rio fica mais largo e por isso mesmo muito mais raso.

Durante o inverno este inconveniente não é notado, pois o rio, conservando-se sempre com grande volume de agua, torna a nossa navegação facil, rapida e livre de qualquer empecilho.

As areias provenientes do desloamento das ribanceiras são no inverno, levadas pela grande correnteza do rio para a barra da Amarracção, onde augmenta o pequeno banco de areia que lá existe e do qual já nos occupamos.

No verão é que se fazem notar os inconvenientes que se enchem o leito de nosso rio, no trecho onde é praticavel a sua navegação, isto é, de de a Amarracção até acima de Floriano.

El-as:

1. *Cachoeira das panelas*, acima de Castelhano 1 legua e de Belém 5.
2. *Angico*, acima de Therezina 1 legua.
3. *Toró*, abaxo de Therezina 4 leguas.

4. *S. Miguel* acima da União 1 2 leguas.
5. *Quimadas*, abaxo de Curralinho 1 legua.
6. *Barra* a 1/2, acima da Marruás 1 legua.
7. *S. José*, abaxo da Repartição 2 leguas.
8. *Machados*, acima do Muriex 2 leguas.
9. *S. Pedro*, abaxo do Fundo do Machado 1 legua.
10. *Angicos*, acima da Barra do Longá 2 leguas.
11. *Maria Pequena*, já no Iguaçu, 2 leguas acima desta cidade.
12. *Paraiso* defronte desta cidade.

Estas coroas tem a extensão de 12 até 18 metros.

Vê-se da relação acima o quanto é difficil, no tempo de verão a nossa navegação, pois os vapores tem que atrevesar, puchados a guincho, estas coroas e muitas outras menores.

Proveniente ainda do quebramento das ribanceiras, vem ás vezes algumas arvores, que se enterrando no leito do rio, transformam-se em verdadeiros precipicios e já tem causado prejuizos consideraveis, não só á nossa navegação, pelo desaparecimento de vapores, como tambem aos seus proprietarios pela perda de seus capitais.

De Junho do anno passado até agora, perderam-se no rio Parahyba, em consequencia dos tocos que as enchentes e erravam no seu leito, as seguintes embarcações:

Vapores *Birão de Urussuhy*, da companhia de navegação a vapor do rio Parahyba, e *Delmar*, dos srs. Delbão Rodrigues & C., desta cidade; e a barca de ferro *Amarante*, de Oliveira, Sant'Anna & C., de Therezina e innumerables barcas de uso domestico.

Do que já demonstramos a acabamos de expor, conclue-se que o serviço de dragagem no Estado do Piauí é necessario e urgente e trará para elle utilissimas vantagens.

Durante o inverno que é quando a correnteza do rio fôrpele para a barra da Amarracção as areias frouxas das suas ribanceiras e a calma da des ventos normais, as dr. as trabalharão naquella barra fazendo desaparecer o banco que lá existe e durante o verão prestarão os seus serviços no rio, removendo as chuchas e diversas coroas que existem espalhadas pelo seu leito.

Exuberantemente demonstrado como se acham a necessidade e utilidade do serviço de dragagem no nosso futuro Estado, appellamos para os nossos representantes nas duas casas do congresso federal, para que onvidem seus esferos a fim de conseguirem este importante e urgente serviço que ira facilitar a navegação fluvial e maritima do nosso caro Piauí.

Confiamos.

PELO MUNICIPIO

XVI

MERCADO NA ILHA GRANDE

Em uma das sessões ordinarias do conselho municipal desta cidade, no corrente mez, o nosso redactor chefe, que faz parte do mesmo, apresentou um projecto para a construcção de um mercado publico na Ilha Grande de Santa Izabel, que fica defronte da nossa cidade, o qual sendo acceto foi approvado e convertido em lei.

Incontestavelmente é um dos melhoramentos de que muito carece esse lugar cujo desenvolvimento é manifesto. Conta uma população bem augmentada, na sua maioria composta de proletarios honrados e laboriosos que vivem exclusivamente dos trabalhos de lavoura, da pesca e da criação dos galos lanigero, caprino e suino.

Tem algumas viviendas bem construidas e boas casas de telha com grandes quintaes cultivados.

Conforme o edital do sr. presidente do conselho municipal, em nosso poder, para ser publicado, vê-se que não traz oueração alguma ao municipio a construcção do mercado publico a que nos referimos. E é certo tambem que para o contractante do mesmo será um negocio vantajoso e de resultado certo, maxime na actualidade em que o emprego de capitães se restringe a mui limitadas transações de resultados quasi que negativos e de risco imminente; pelo que esperamos que diversos serão os concurrentes para a construcção do citado mercado.

Além das vantagens que notamos a construcção do mercado publico na Ilha Grande, abrirá para este municipio nova fonte de futuras receitas.

É justo, portanto, que nos contratulemos com os nossos vizinhos da Ilha Grande, pelo melhoramento em perspectiva e enviemos aos illustres representantes do municipio e os nossos sinceros elogios, por mais esse acto do seu acrisolado patriotismo e amor pelo engrandecimento e prosperidade do municipio.

Por nomeação do presidente do conselho municipal, o nosso respeitavel amigo coronel Luiz Antonio de Moraes Corroia, está exercendo interinamente o cargo de collectar das rendas e tributos na dita cidade o nosso distincto collega tenente coronel José da Silva Ramos Filho.

Vem trazer nos as suas despesas o nosso amado confraterneão fiducioso do Castro Calvacante, 2.º assistente de medicina, a que seguia para a capital em visita á sua digna familia. Desajamnos-lhe optima viagem.

NOSSA INDUSTRIA

O habil pharmaceutico Thomaz Alves de Souza Rem teve a gentileza de offerecer-nos duas garrafas de tinta de escrever por elle preparada na seu laboratorio chimico, nesta cidade.

Achando-se de boa qualidade, recomendamos a aos consumidores.

ESTAÇÃO TELEGRAPHICA

A ampulheta do tempo marca hoje o 9.º anniversario da inauguração de um dos melhoramentos mais gigantes e importantes realizados nesta cidade — a estação telegraphica.

Como tudo o que traduz progresso e engrandecimento para o Piahy é difficilmente conseguido innumeros obstaculos e impecilhos, sem a menor razão de existirem, antolham-se a impedir a sua realização, para a execução da qual é preciso sempre vencer a má vontade dos poderosos, assim tambem a construcção e inauguração da estação telegraphica desta cidade não escapou á regra geral.

Não é necessario recordar os obices que foram preciso transpor para conseguir-se a construcção da estação telegraphica desta cidade, entretanto, recordaremos que, mesmo depois de concluidos todos os serviços que haviam sido feitos com toda a morosidade por ordem superior, o engenheiro encarregado do tel grapho no Piahy, o sr. Dodd, não queria mandar inaugurar a estação desta cidade, tendo sido necessario que o commercio, via Camocim, telegraphasse ao sr. ministro da industria, narrando a má vontade do referido engenheiro. O sr. ministro ordenou immediatamente a inauguração da nossa estação telegraphica, a qual teve lugar a 5 de Outubro de 1892.

Pelas 10 horas da manhã do referido dia a casa onde ia funcionar a estação telegraphica estava repleta não só do que possuíamos de mais selecto na nossa sociedade como tambem de innumeros representantes de todas as classes e do povo em geral que dando expansão á alegria que experimentavam, vinham testemunhar a inauguração desse grande melhoramento que nos ia pôr em contacto com todas as nações civilizadas pelos seus simples fios electricos — o telegrapho.

O contentamento era geral. O telegraphista inaugurante foi o sr. Luiz de Alcantara Ehardt.

Hoje 9.º anniversario da inauguração da nossa estação telegraphica congratulamo-nos com os habitantes desta cidade pela realização de melhoramento tão util quanto importante, e aproveitamos a occasião para dizermos que a nossa cara Parahyba nada precisa e muito de outros melhoramentos, mas como é com perseguição que tudo se vence, o nosso papel será hotalhar constante e valorosamente pela consecução d'elles até que tenhamos a gloria de vermos os nossos esforços coronados de feliz exito.

Em regosio do anniversario de data tão auspicioza, conservaremos hoje, icado durante o dia o nosso pavilhão e a noite illuminaremos a fachada do nosso edificio.

Seguiu para a villa de Campos Salles, a viagem particular, o nosso activo gerente capitão José Narciso de Castro.

Que faça feliz viagem e volte breve, são os nossos votos.

O dr. Gornapa Riesco, presidente eleito de Chile, assumiu a 14 de Setembro, a presidencia daquelle republica sul-americana.

7 DE SETEMBRO

As festas pelo anniversario da independencia se limitaram no Rio a recepção no palacio presidencial, revista militar, indulto a praças do exercito, commutação da pena a dois condemnados, embandeiramento e illuminação de edificios publicos.

Telegrammas de Santiago do Chile, communicam que os festejos alli, pelo mesmo anniversario dir-se-ia motivados por um acontecimento nacional.

Foram todos de origem e caracter populares e revestiram extraordinario brilhantismo, nelles reinando o maior enthusiasmo.

As principais folhas de Buenos Ayres solemnizaram o 7 de Setembro publicando extensos e muitos lisonjeiros artigos de saudação ao Brazil.

Estiveram alguns dias entre nós os nossos prezados amigos capitão Antonio Fortes de Sá Menezes e Raymundo Francisco Alves, residentes na villa de Campos Salles.

OUVINDO-TE

Lembra o teu canto um rouxinol em uma floresta magestosa e fria; Cantas, e por incognita magia, Sinto em meu peito o coração chorando.

Sabito paras decantar, e quando, Morro no espaço a ultima harmonia, Sofre minha alma intermina agonia, Os sons das notas a chorar lembrando.

Sinto a pesar no peito meu ouvindo Mas, si da voz de rouxinol prescindo A dor me eleva num maior transporte

Si por te ouvir não te ouvir mercessas, Eu morriro nos sons divinos descan, Canto sonoro abençoando a morte!

Jonas da Silva

MAMÃE

Mamãe—palavra primeira Que todos balbuciamos; Mamãe—palavra mais doce e De todas quanto fallamos. Mamãe—palavra divina, Do nosso berço a matina, Da nossa infancia a oração, Caricias da nossa vida, Mamãe—palavra querida, Que nasce do coração.

Mamãe—palavra sagrada, Tão pura como a innocencia, Exalta tua bondade Com a flor a sua essencia, Mamãe—palavra suprema O mais sublime poema Que se redete nos céos Na vida, mamãe é o nipo De amor, perdão e carinho, Mamãe é sopro de Deus!

Mamãe—synthesis tudo Que de melhor encontramos Neste mundo em que vivemos Onde penando choramos. E alívio no martyrio Das nossas trevas, é cyrio, Nos consola no revez, E tudo quanto é vivente Mamãe tem uma, somente, Só temos mas uma vez.

Mamãe—até quem é mudo O sabe pronunciar, Commovente encanto admira Mamãe—sonil e fufar, Mamãe—fazemos nascendo E repetimos morrendo, E mesmo sem confessar Depois da morte, até creio De Deus entrarei no seio Si mamãe eu murmurar!

Ribeirão Preto, 2—6—1901.

(Do Monitor Sul Mineiro).

MOVIMENTO

MARITIMO-FLUVIAL.

O Parahyba seguiu a 1.ª para Therezina.

O Bourbon saiu a 30 do nos ao porto do Cajueiro para Lixerpool.

O hyate Aquí Estou entrou a 3 na Amarração. Sairá brevemente para Pernambuco.

O Cabral, vindo do Maranhão, ancorou a 3 na Amarração. Zarpou a 4 para o Ceará e Pernambuco.

O Therezinense continúa esperado de Therezina.

O hyate B-m Jezus está a carga em Pernambuco para o nosso porto.

O Parahyba é esperado a 7 do Para. Seguirá depois para Manaus.

CANUDOS

Foi a 5 de Outubro de 1897, hoje 4.º anniversario, que as forças legaes sob o commando dos bravos generaes Arthur Oscar, Claudio Savag. t e João Silva Barbosa, penetraram e tomaram o ultimo reducto dos fanaticos do celebre Antonio Conselheiro; e pizeram termo a esta lucta fratricida.

Penetrando na igreja que representava o ultimo reducto a fortaleza e o baluarte inexpugnavel dos fanaticos, ali encontraram o lugar onde se achava enterrado Antonio Conselheiro que havia fallecido, faziam 3 dias, victima de antigos padecimentos.

Exhumado o corpo de Antonio Conselheiro para fazer-se autopsia, o medico militar dr. Curio decepou, com um golpe de sua espada, a cabeça do celebre agitador para levar-a para o gabinete de anatomia da faculdade de medicina da Bahia, para ser estudada.

Os mais celebres cabos de guerra de Antonio Conselheiro, logo que o viram succumbir, abandonaram o arraial de Canudos.

As forças legaes aprisionaram diversos fanaticos.

Triste e dolorosa para a patria brasileira foi esta ingloria campanha levada a effito por infelizes suggestionados, que não tinham ideal.

Soldados valerosos e destemidos cahiram victimas das armas fanaticas, e sobre a campa d'elles desfolhadas a nossa grinalda de spadas leas.

E atentos aquelles que sobreviveram e que, com heroismo e bravura, se bateram em defesa da tranquillidade da patria, e especialmente ao alto e impavido 15.º Batalhão de Infantaria, composto quasi que em sua totalidade de plathyenses, pela mapeira brava e heroica com que nesta campanha firmou mais uma vez os creditos de seus soldados valentes, honrados e desobedidos, enviemos o nosso cartão de congratulações.

Falleceu na Fortaleza capitão do Estado do Ceará, a exma. sr. d. Fausta de Araripe Macedo, digna consorte do nosso distincto amigo capitão Joaquim Macedo Pimentel e sogra do nosso prestimoso amigo tenente José Narciso da Silva Ramos.

Por tão fatal acontecimento sentimmos nos nossos referidos amigos e aos demais membros da illustre e numerosa familia da virtuosa extincta.

Parahyba

ANNIVERSARIOS NATALICIOS

Os annos são marchas na senda da vida Nos quaes o viajante costuma parar E os olhos voltando na estrada curvada As scenas passadas lhe apraz recordar

- A 10, senhora Lilla Camera Basto;
A 11, senhora Firmira Queiroz Sá Vianna; e
A 12, sr. Joaquim Antonio Gomes de Almeida.

—Ao nosso prezado amigo Arthur Silva e á sua virtuosa esposa, pelo nascimento de sua filha Marietta.

FESTA EM FRECHEIRAS

Realiza se amanhã na importante povoação de Frecheiras, deste municipio, a tradicional festa de N. S. do Rosario.

Sabemos que diversas pessoas desta cidade irão assistir referida festa que este anno está bastante animada.

O nosso digno vigario padre Joaquim Leal acha-se, ha dias, em Frecheiras celebrando o novenario.

A capella alli existente tem sido muito melhorada devido aos esforços do nosso prezadissimo amigo coronel Ignacio Luiz de Almeida, a mais poderosa alavanca do progresso do districto deste municipio.

WILLIAMS MAC-KINLEY

Conforme já havíamos noticiado o presidente da republica dos Estados Unidos da America do Norte, Williams Mac-Kinley, foi victima de uma tentativa de assassinato pelo anarchista pelaco Leão Colgosz que disparou sobre elle dois tiros.

A bala que se achava alojada na om plata foi extrahida, e os medicos, depois da operação garantiram a cura completa. Entretanto pelas 10 horas da noite do dia 13 do mez passado, Mac-Kinley teve um violento ataque vindo a fallecer logo depois.

O seu corpo foi embalsamado, tendo ido para Washington onde se realizaram imponentes exequias, após as quaes foi rendido para Canton afim de ser inhumado no jazigo de familia. A consternação pela morte do notavel estadista norte-americano foi geral em toda aquella republica.

O assassino foi condemnado a pena de morte em processo summario. A prisão onde elle se acha está bem vigiada por 2 corpos de cavallaria pois o povo queria arrancal-o de lá e lynchal-o.

Leão Colgosz recusa-se a declarar os nomes dos seus cúmplices.

Com a morte de Mac Kinley assumiu a presidencia da republica norte-americana o vicepresidente coronel Theodore Roosevelt, contra o qual os anarchistas estão tramando tendo já effectuado reuniões com o fim de assassina-lo.

O novo presidente tomou todas as providencias necessarias para escapar ao punhal da baia anarchista.

OS MINISTROS DA MONARCHIA

O Diário P. pular, de São Paulo, publicou o seguinte interessante trabalho sobre os ministros do antigo regimen no Brazil que ainda sobrevivem:

De 7 de Setembro de 1822 a 15 de Novembro de 1889 - 67 annos, 2 mezes e 8 dias - foram ministros de Estado no Brazil, 222 cidadãos, estando hoje vivos 38 cujos nomes vão abaixo assignallados com varias indicações referentes a outros cargos que exerceram.

Os cidadãos que maior numero de vezes occuparam o cargo de ministro, foram (contadas as interinidades): Antonio Paulino Límpe de Abreu, doze vezes; Antonio Francisco de Paula Calvacanti de Albuquerque, onze vezes; João Vieira de Carvalho, Joaquim José Rodrigues Torres e Pedro de Araujo Lima, nove vezes; Manoel Alves Branco e Francisco Vilella Barbosa foram ministros oito vezes. Todos elles foram titulares.

Mas, vamos á lista dos vivos:

1. - João Luiza da Cunha Paranaíba - ministro da justiça em 1839, da guerra em 1866 e 1879, da fazenda e presidente do conselho em 1882, de es- trangeiros em 1885 - deputado pela provincia do Piahy de 1834 a 1836 e de 1841 a 1864 - senador em 1864 - conselheiro do Estado em 1879. Foi presidente do Maranhão, Pernambuco e Bahia. Não adheriu á Republica.

2. - João Lins Vieira Custação de S. Alabá - ministro de estrangeiros em 1859, da justiça e agricultura em 1862, presidente do conselho em 1878 - senador em 1857 - conselheiro do Estado em 1882 - deputado por Alagoas de 1842 a 1844, de 1851 a 1857. Foi presidente do Alagoas, Sergipe, Bahia e Rio Grande do Sul. Não adheriu á Republica.

3. - Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá - ministro da agricultura em 1864 - deputado pelo Paraná de 1857 a 1860 e de 1864 a 1868. Não adheriu á Republica.

4. - Francisco Xavier Pinto Lima - ministro da marinha em 1864 - deputado (supplente) pelo Bahia de 1857 a 1860, de 1861 a 1866 e de 1869 a 1877. Foi presidente do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e S. Paulo. Não adheriu á Republica.

5. - Afonso Celso de Assis Figueiredo - ministro da marinha em 1866, da fazenda em 1879, da fazenda e presidente do conselho em 1883 - conselheiro do Estado em 1882 - deputado por Minas Geraes de 1864 a 1865 e de 1878 a 1879 - senador em 1878. Não adheriu á Republica.

6. - Paulino José Soares de Sousa - ministro do império em 1868 - presidente da camera em 1877 - deputado pelo Rio de Janeiro de 1857 a 1864, de 1867 a 1878 e de 1881 a 1884 - senador em 1884 - presidente da camera em 1849 - conselheiro do Estado em 1886. Foi presidente do Rio de Janeiro. Adheriu á Republica.

7. - João Alfredo Correia de Oliveira - ministro do império de 1860 a 1878 da fazenda e presidente do conselho em 1893 - deputado por Pernambuco de 1861 a 1864, de 1869 a 1877 - senador em 1877 - conselheiro do Estado em 1897. Foi presidente do Maranhão e S. Paulo. Não adheriu á Republica.

8. - Luiz Athylio Pereira Leal - ministro da marinha em 1870 e 1875 - deputado pelo Bahia de 1857 a 1868, de 1869 a 1875 e de 1878 a 1889. Foi presidente do Sergipe. Adheriu á Republica.

9. - Manoel Francisco Corrêa - ministro de estrangeiros em 1871 - deputado pelo Paraná de 1869 a 1877 - presidente da camera em 1874 a 1875 - senador em 1877 - conselheiro do Estado em 1897. Foi presidente do Pernambuco. Adheriu á Republica.

10. - Manoel Antonio Duarte de Azevedo - ministro da marinha e depois de justiça de 1874 a 1875 - deputado por S. Paulo de 1869 a 1877 e de 1885 a 1889 - conselheiro do Estado em 1889. Foi presidente do Piahy e Ceará. Adheriu á Republica.

11. - Theodoro Machado Freire Pereira da Silva - ministro da agricultura em 1871 - deputado por Pernambuco de

1869 a 1877. Foi presidente da Parahyba, Bahia e Rio de Janeiro. Não adheriu á Republica.

12. - Cosmas Leocadio de Carvalho - ministro do império em 1878 - deputado por São Paulo de 1878 a 1880. Adheriu á Republica.

13. - Lafayette Rodrigues Pereira - ministro da justiça em 1878, da fazenda e presidente do conselho em 1883 - deputado por Minas Geraes de 1878 a 1879 - senador em 1879 - conselheiro do Estado em 1882. Foi presidente do Maranhão e do Ceará. Não adheriu á Republica.

14. - Gaspar da Silveira Mart. - ministro da fazenda em 1878 - deputado pelo Rio Grande do Sul de 1872 a 1880 - senador em 1840 - conselheiro do Estado em 1849. Foi presidente do Rio Grande do Sul. Não adheriu á Republica.

15. - Francisco Maria Saldes Pereira - ministro do império em 1879 e da justiça em 1884 - deputado pela Bahia de 1867 a 1868 e de 1878 a 1886. Foi presidente do Pernambuco. Adheriu á Republica

(A concluir)

Em visita aos seus parentes residentes na cidade de Sobral, do Estado do Ceará, seguiram no Cabral para aquella cidade o nosso prestimoso e dedicado amigo tenente-coronel Francisco Severano de Moraes Correia Filho e a sua virtuosissima consorte, d. Maria Cleophas de Moraes Correia. Auguramo-lhes feliz viagem.

ADMIRAVEL

O «Correio», nosso apreciavel collega da imprensa thezirense, publicou com esta epigrama o seguinte na sua edição de 28 de Agosto p. passado:

«Deve ter sido levado na Parahyba pelos artistas da ex-«Luso-Brasileira», que trabalham ali, um espectaculo de grande gala, no dia 28 do passado em comemoração á independencia do Maranhão.

E' simplesmente admiravel que o heroico povo parnahybano tenha concordado que em seu seio, onde estão assentidos os arraiaes de defesa contra as ingratidões desse vizinho, se realizasse uma festa de grande gala, commemorando a independencia desse mesmo vizinho.

E' simplesmente admiravel! Não tem logar a admiração ou censura de e llega.

Não podiam nem devia o patriótico povo parnahybano ignorar que a distincta colonia Maranhense residente nesta cidade festejasse o anniversario da independencia do seu Estado natal e a cujos festejos associou-se, por tratar-se de um dia de gloria para um Estado da Republica Brasileira, a qual tanto pertencemos e ainda mais porque cabe a nos os Piahyenses grande parte dos louros colhidos para a definitiva realisação d'aquelle acontecimento.

Depois do nosso glorioso 24 de Janeiro de 23, foram que forças piahyenses commandadas pelas nossas valorosas patriotas Joaquina de Souza Martins, Antonio de Souza Mendes, Raimundo Pereira da Silva e outros heróes, conseguiram em dias de Julho de 23, desbaratar no porto do Alecrim, na cidade de Coxias, as forças portuguezas commandadas pelo major João José da Cunha Fidé, que já tinham sido expulsas do nos- so Piahy.

Não podiam, pois, o povo parnahybano ser indifferente ao anniversario do 28 de Julho de 23 maranhense pelo muito que para sua objectivação concorreram o valor e o sangue piahyenses.

AGRADECENDO

A illustrada Directora da Associação das Espectadoras do Commercio em São Paulo que nos fez do seu bom elaborado e minucioso relatório apresentado á Assembleia Deliberativa da mesma associação em 13 de Abril do corrente anno.

—Ao Mucury, criterioso jornal da cidade de Theophilo Ottoni, no Estado de Minas Geraes, publicado sob a direcção do digno dr. Jusceino Barbosa, es amáveis phrases com que, na sua edição de 11 de Agosto, anno III, nos recebeu.

BISPADO NO PIAHY

Soubemos por communicação particular de um distincto amigo residente na capital do Maranhão, ter sido resolvido no concilio diocesano, reunido na capital da Bahia, a creação do Bispado no Piahy.

Com satisfação, pois, damos esta noticia e felicitamos aos catholicos piahyenses pela breve realisação dos seus mais justos e ardentes es-jeos.

PELO THEATRO

Quarta-feira, 2, realizou-se o beneficio do actor Antonio Travares e da irmandade do Sagrado Coração de Jezus, desta cidade.

Subiram á scena o drama em 3 act's O dinheiro do Diabo, e a chistosa comedia O tipo brasileiro.

Os artistas interpretaram perfeitamente os seus papéis tendo sido bastante applaudidos.

SONETO

A JOÃO BAPTISTA DE MORAES REGO No setimo dia do fallecimento do seu filho o dr. José Joaquim de Moraes Rego.

Quando teu filho, após tremenda luta, Mais confava nas mercês da sorte, Dos braços teus, arrebatou-o a morte Vil, traiçoeira, inexoravel, bruta!

Se a tua magnânima coração abulta, A piedade das pázes te profunde e torto, Dado o voo, voo em que te confie, E na fé alma vobis se representa?

Todos esses terríveis alarvosos, Por uma dor consola que, parvillo, S'atenua não pois tem aszes que são usosos.

Espeço a Deus deante do qual se humilha Que os meus filhinhos quando forem moços Sejam tão puros como foi teu filho.

Rio - Arthur Azevedo

Seguiu no «Cabral» para Sobral, o nosso amigo tenente Firmino Sampaio. Desejamos-lhe boa viagem.

Foi nomeado procurador da intendencia municipal de Fontebom, no Estado do Amazonas, o nosso prezado collega Francisco Basto.

Tratando de negocios commerciaes demorou se alguns dias nesta cidade o nosso distincto amigo coronel Antonio de Souza Borges, prestigiosa influencia politica na cidade de Campomaior onde reside.

Sentimentoso ao nosso illustre amigo Aurelio Aranha e á sua digna familia pelo fallecimento do seu prezado irmão e parente José Candido Maciel Aranha, occorrido na cidade do Rosario, do Estado do Maranhão.

A ECONOMIA

Exerce o dr. Urias da Silveira no seu importante Hyro-Fontes de Riqueza:

A mulher a senhora da casa, a esposa do homem é um dos principaes factores para a acquisição de uma fortuna.

As mulheres nervosas, hystericas, cheias de mil vaidades, de mil vontades, sem discernimento, insensatas, ciumentas são a desgraça de um homem.

O cerebro e o coração do homem casado com uma tal mulher convertem se em duas chagas vivas, de momento a momento calcinadas pela immoderação da mulher, pelos seus palavres, pelos seus ciumes, pelas suas exigencias exquisitas e infantis.

A casa daquelle que tiver casado com uma mulher ciumentada, dessas que se appellidam de manguiha arregaçada, de coada ás arestas, dessas que chamam por qualquer coisa, que passam dias sem comer só porque o marido veio um dia mais tarde, dessas que após um baile, um passeio, uma visita de amigo, segue se uma decompostura de arrip'ar cabelo, de burro, sa falo miseravel, carrasco, etc.

etc., etc., somente porque imaginou que o marido olhava ou gostava de uma outra mulher: dessas finalmente que, por despeite ás suas phantasias, aos seus despeitos, mandam comprar vestidos caros, rendas e outros ornatos inutilmente, converte-se em verdadeiro inferno.

quintessencia das mais quentes caldeiras de Pedro Botelho. O homem atado ao poste dessa desgraça perde a cabeça, desespera, e tudo ha de lhe por força correr mal; a vida é-lhe uma cruz, um supplicio, porque onde epera encontrar o remanso da paz, o alento e conforto, aos seus labores, o sorriso que encanta e vivifica, o seio que aquece e conforta, vai encontrar o ferro em brasa, o vulcão em actividade, cujas lavas queimam e calcinam os seus mais puros sentimentos.

A mulher que ajuda o marido a viver, porque finalmente o casamento é um contracto que fazem para se auxiliarem mutuamente, devere ser sobria e modesta em seus gustos, vigilante e não relaxada nas tarefas que lhe pertencem como dona de casa: lavagens de roupa, castos na despesa ou distribuição regular das rações do dia, etc., devere depositar inteira confiança na fidelidade de seu marido, porque se elle for relaxo, um safadana, e ella conservar se a encarnação viva da honra, mais se elevará diante de sua consciencia, da sociedade e de Deus, devere dar ao marido toda a liberdade em seus actos, inspirando-lhe sentimentos de amação, partilhando as suas dores e gozando de suas alegrias, alentando-o com os seus sábios conselhos, tendo sempre nos labios um sorriso e no coração a resignação.

O homem casado com uma mulher megora, hyena, sunchará fortuna, esse a lizer adquirido pela herança terá de acenhar na pobreza chala e vergenhosa.

CONSELHOS A'S SENHORAS

Lemos num jornal: Nada ha tão encantador e tão puro como um lar domestico em harmonia.

Nelle encontra o homem o vigor e a força de que tanto necessita para a lucta terrivel pela vida; com o sorriso da esposa estremeçada, elle se sente renascer, e mais forte, não conhece deante de si.

Mas, quando a discordia entra no lar domestico, que antes parecia ser um paraizo, transforma-se em um inferno insupportavel, as alegrias convertem-se em amarguras e os risos transformam-se em prantos. O coração sangra dolorosamente e não recebe mais os affectos de que tanto carece, para nunca desfallecer.

Quantas vezes a vida do homem depende de um cambio da esposa amada! Quantas vezes a felicidade do homem está em um baixo dado pela mulher que ama seu esposo!

Si a mulher pudesse ler o que vae no fundo de um peito magoado, seria de certo, mais compassiva.

Ha occasião em que o desdem da mulher é frio como o contacto de um cadaver; ha momentos em que o desprezo da mulher é mais cruel que a propria morte.

Ah! mulheres, esforceis-vos pela conservação da harmonia no lar domestico. A vossa virtude e honestidade, filhas do amor, está em conhecerdes no resto do vosso esposo a nuvem do desgosto, para que a dissipéis com o sol da vossa graça.

O vosso criterio consiste em adivinhar lies os seus soffrimentos para amparal-o.

Ha nos vossos labios, ou o nectar que vivifica, ou o veneno que mata. Ha nos vossos olhos, ou o raio do sol que illumina, ou o sopro glacial que enregelaa.

Vós sois a vida ou a morte do homem. Tem se visto muitas vezes de moronarem-se esperanças com o vosso desdem.

Sede amorosas e dareis a vida ao homem a quem estáes ligadas pelos laços do amor, da sympathia e da religião; sede indifferentes, e elle será máo fellemente.

A vossa ventura é a ventura do homem; a vossa felicidade é a do puro amor. Lá os mais poderosos que soberanos.

Um lar em paz é um templo, um lar em desarmonia é um supplicio.

Apieis-vos dos homens que elles vivem da vossa vida.

A mulher, nasceu para dominar, e o sorriso, a liza, o emblema da paz, ou é o ponto da discordia.

Sede sempre ternas, carinhosas, dedicadas e dominantes o mundo.

D' A Pat. de S. Felix

Almanach do Rio Grande do Sul. Jo. Inimms Bloes para

1902

Vende

ELPIDIO MOREIRA

CONSORCIO

Perante crescido numero de distinctas senhoras e respeitaveis cavalheiros...

A cerimonia religiosa e fectuou-se ás 8 horas da manhã...

A brilhante festa que seguiu-se ao casamento...

As 11 horas do dia fey comego o sumptuoso banquete nupcial...

O dr. Frederico Pires fez o primeiro brinde...

Todo correspondem effusivamente a brilhante saudação...

Seguiram-se diversos brindes relativos ao acto...

Luiz da Silva, apesar de muito moço...

Como sou amigo reconhecido entendo dar esta ligeira noticia...

Campos Salles, 12 de Setembro de 1901

Castro Filho

O HOMEM SEM DINHEIRO

O homem sem dinheiro e um corpo sem alma...

O seu andar e triste, a sua conversação fria e apocofica...

do a cada instante, afim de que não possa terminar um discurso...

Fogo-se delle como de um empastado...

Se tem talento nao o pode desenvolver...

A necessidade e aperta pela manhã da mesma maneira...

As mulheres acham que tem má figura...

Se quer fazer alguma reflexão não se lhe presta attenção...

Em uma lanta mesa para quarenta talheres...

QUANDO O MUNDO FICARÁ CHEIO?

O mundo ainda não está cheio...

O Cosmopolitan tem feito calculos interessantes...

Mostra que, se applicarmos ao augmento futuro da população...

Table with columns: Anos, Pessoas, N. de pessoas p. cada milha quadrada.

Como o mundo tem 52.000.000 milhas quadradas...

De maneira que daqui a 357 annos o mundo cabra...

(Do L'pool Courier - 22-7-1901.)

Compa antes Interes-santes

- Qual é a mulher mais erue? A sra. Barbara. A mais pura? A sra. Virginia. A mais ingenua? A sra. Candida...

AS MAIS

- Dizem Thales que, de todas as cousas existentes: A mais antiga, era Deus; A mais bella, o mundo; A mais imperiosa, a necessidade...

Santa Casa de Misericordia

De ordem do sr. provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade...

Parnhyba, 28 de Setembro de 1901.

O sub-secretario José Thomaz C. Alves Basto

GARANTIA DA AMAZONIA

DO Sr. CORREIA DE GUAMA

Na qualidade de inventariante dos bens do meu finado filho Edgar Correia de Guama...

Para 20 de Agosto de 1901. Assignado, Barão de Guama. Testemunhas: Octavio Correia de Guama, João Cesar de Oliveira, etc.

GARANTIA DA AMAZONIA

(SOCIEDADE DE RECURSOS MUTUOS SOBRE A VIDA) Sendo reclamado o seguro feito nesta sociedade...

CASA A VENDA

ACHA-SE A VENDA A CASA NUMERO 27 DA RUA DO CAMARA DESTA CIDADE...

OS PRETENDENTES PODEM DIRIGIR-SE AO ABAIXO ASSIGNADO.

Parnhyba, 13-9-1901 Fella e Pereira de Souza

A SUL AMERICA

Companhia de seguros sobre a vida. FUNDOS DE GARANTIA: Em 30 de Junho de 1901 TOTAL-RS. 8.179.042\$613

ARGUMENTANDO.....

Em toda a parte se ouve falar em crise commercial, em suspensão de pagamentos...

Mil projectos se nos apresentam para melhorar a situação financeira...

Muitas desmas medidas são intelligentemente baseadas e dellas se pode esperar bons resultados...

Avaliem agora o que se conta-ria a mulher e os filhos...

Muitos dirão que um chefe de familia não deve arriscar a fortuna em especulações de Bolsa...

A primeira obrigação de todo homem é prover o sustento da sua mulher e filhos menores...

O homem que não segura a vida joga e especula, não com o seu dinheiro e sim com o que elle deveria considerar a coisa mais sagrada...

Vessa familia está neste caso? Já providenciou a respeito?

De todas as companhias que aqui epeçam, a SUL AMERICA é a que maiores garantias offerece...

Para informações á casa Matriz, 56 rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

EDITAES

O coronel Luiz Antonio de Moraes Correia, Presidente do Conselho Municipal desta Cidade &

Faz publico que no dia 20 de Outubro vindouro serão arrematados em hasta publica a porta do Conselho Municipal...

Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados...

Salla do Conselho Municipal da Parnhyba 20 de Setembro de 1901.

Luiz Antonio de Moraes Correia, Presidente do Conselho.

Alfandega da Parnhyba

Faz publico a quem interessar para que de accordo com o telegramma do sr. delegado fiscal do Thesouro Federal...

Em 1.º de Outubro de 1901. O inspector Antoni. Ed. de Lennhoff Britto